

**CRISE.** Universidade alega que repasses do MEC têm demorado

## Pagamento a bolsistas da Ufal está atrasado

Federal alagoana também sofreu corte de 30% no orçamento de 2015

**BLEINE OLIVEIRA**  
REPÓRTER

O atraso na liberação do pagamento não atinge somente bolsistas da graduação e da pós-graduação, na Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Além deles, a instituição tem atrasado a quitação de débitos com fornecedores, empresas terceirizadas que cuidam da limpeza e segurança, e até contas de água e energia.

“Estamos num momento muito difícil, na crise gerada pelo corte das verbas para a Educação em todo País”, disse, ontem, o pró-reitor de Gestão Institucional, professor Pedro Valentim dos Santos. O gestor revela que não há perspectivas de mudança desse quadro, e isso ficou claro durante reunião em Brasília, quando o reitor da Ufal, professor Eurico Lôbo, defendeu a revisão dos cortes impostos pelo Ministério da Educação (MEC) ao orçamento 2015 da federal alagoana.

O MEC determinou corte de 50% nos recursos de capital – aqueles destinados a novas obras e àquelas em andamento, e à compra de equipamentos para as diversas áreas de ensino e pesquisa – e de 10% na verba de custeio. “Esses cortes significam, em média, uma redução de 30% no nosso orçamento, que baixou de R\$ 130 milhões para R\$ 100 milhões”, informou Pedro Valentim.

O pró-reitor Valentim participou, junto com a pró-reitora de Infraestrut-



RICARDO LÉDO

Pró-reitor Pedro Valentim afirma que a promessa é de regularização da situação dos bolsistas a partir de julho, mas com perspectiva de pagamento parcelado.

tura, professora Nélia Calado, da reunião em que o reitor Eurico Lôbo defendeu os interesses da Universidade Federal de Alagoas, pedindo aos gestores do Ministério a revisão dos cortes já determinados.

Para ele, os resultados da reunião foram negativos, já que nada mudou em relação à redução orçamentária. “Não houve alteração do que foi decidido pelo governo”, lamentou Pedro Valentim. Os gestores estaduais saíram do encontro somente com a esperança de que algumas demandas apresentadas possam receber verba da ordem de R\$ 6 milhões.

“Eles anotaram nossas demandas e sinalizaram com o repasse desse valor, nada além disso”, informou o pró-reitor de Gestão Institucional. Ele lamentou que a Ufal esteja diante dessa crise, agravada porque o MEC não

tem repassado, nos prazos, os valores de seu custeio mensal.

Além da redução orçamentária, a Ufal está sendo obrigada a enfrentar o atraso no repasse das verbas que lhe são destinadas pelo MEC. A última liberação foi em maio, em duas parcelas. Até agora, o repasse de junho não foi efetuado.

“No mês de maio, por interferência do professor Eurico Lôbo, a Ufal recebeu dois repasses, um no dia 28 e outro no dia 29. E, mesmo assim, não totalizaram o valor que a universidade deveria ter recebido”, diz o pró-reitor.

Sobre o pagamento dos bolsistas, o professor Valentim revela que os processos estão no Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) aguardando verbas do Ministério. Há promessa de regularização a partir de julho, mas com perspectiva de

pagamento parcelado.

O atraso no pagamento tem preocupado os bolsistas, principalmente aqueles que dependem desse recurso tanto para pesquisa quanto para se manter. “Tenho tido problemas. Moro em Arapiraca e me manter aqui fica mais difícil sem o dinheiro da bolsa”, disse o estudante Christopher Gabriel de Freitas, aluno do curso de Engenharia de Computação.

Trabalhando numa pesquisa para desenvolver um modelo de avaliação mecânica para projeto na área de Veterinária, o estudante disse que o atraso vem ocorrendo desde o ano passado.

“O último pagamento foi há 15 dias, quando recebi os meses de abril e maio”, revela Christopher. Segundo ele, o pessoal de monitoria está enfrentando ainda mais dificuldades, pois não recebe desde abril. ◉



TRIBUNA INDEPENDENTE

### Exposição Avulsas Inoportunas

A Pinacoteca Universitária recebe, a partir de hoje (11), às 20h, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda

### Pinacoteca

Em cartaz na Pinacoteca Universitária até o dia 24 de julho, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda por uns dias, dá outra olhada e sente que falta algo, falta estragar a imagem. Visitação: De segunda a sexta, das 8h às 18h; sábado, das 9h às 13h.

QUINTA-FEIRA  
MACEIÓ - ALAGOAS  
11 DE JUNHO DE 2015  
Nº 2367  
R\$ 2,00

# TRIBUNA

INDEPENDENTE

EXEMPLAR DO ASSINANTE

tribunahoje.com



Rachel Rocha assegura que não tem como gerir a universidade sem a parceria do governo federal

### FATOS & NOTÍCIAS

fatosnoticias@gazetaweb.com

**Estágio** A Justiça Federal em Alagoas está com inscrições abertas, até o dia 22, para o processo seletivo destinado ao preenchimento de vagas de estágio não obrigatório em Direito e à formação de cadastro de reserva.

**Monitores** A Ufal inscreve, até 5 de julho, para processo seletivo de tutor presencial e a distância da Universidade Aberta do Brasil. São ofertadas 32 va-

gas, além de cadastro de reserva. As inscrições são feitas pelo site [www.ead.ufal.br/inscricoes](http://www.ead.ufal.br/inscricoes).

**Vacina** A campanha de vacinação contra a Influenza continua nas unidades de saúde até que Maceió atinja a meta de imunizar 80% do público-alvo, pouco mais de 160 mil pessoas. Até quinta-feira, o município já havia atingido 77,14% desse total.